



REDE GLOBAL DE CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS À PESSOA IDOSA (OMS): UMA ANÁLISE DOS PLANOS MUNICIPAIS DE AÇÃO PARA A POPULAÇÃO IDOSA DE PATO BRANCO, DOIS VIZINHOS E SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE

Juliana Mara Nespolo

Doutoranda PPGDR/UTFPR

Rodrigo Bordin

Doutorando PPGDR/UTFPR

Maria de Lourdes Bernartt

Docente UTFPR

Suelyn Maria Longhi de Oliveira

Doutora PPGDR/UTFPR

Resumo

O fenômeno do envelhecimento populacional é um fato estrutural, muito presente nas sociedades contemporâneas e com o aumento da expectativa de vida, é expressivo o aumento do número de pessoas idosas no mundo. Com isso, organismos internacionais como a ONU e OMS buscam alertar os países sobre os desafios do envelhecimento populacional e a necessidade das cidades se prepararem, adequando suas estruturas e serviços para poder melhor atender as pessoas idosas e promover o envelhecimento ativo, saudável e com qualidade de vida. E nesse contexto, é que surgiu o Programa Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa da OMS, a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa e a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030. Por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográficos e documentais, o estudo tem como objetivo analisar os Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos Municípios de Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste, à luz da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030. Em conclusão aponta-se que os Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos municípios lócus desse estudo fomentam a promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento. Rede Global. Plano de Ação Municipal. Década do Envelhecimento Saudável.

Introdução

O envelhecimento populacional é compreendido como um dos grandes desafios político, econômico e social, fazendo com que países e instituições do mundo todo promovam ações voltadas para as pessoas idosas.

As projeções de aumento da população idosa no mundo indicam que entre os anos de 2015 a 2030, o número de pessoas com mais de 60 anos crescerá 56%, passando de 901 milhões para 1,4 bilhões. Para 2050, a projeção é de que aumente ainda mais, chegando a 2,1 bilhões de pessoas idosas no mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015).

No cenário brasileiro, a população também está envelhecendo. Segundo dados do *XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – Desenvolvimento Regional em tempos de emergência climática: desafios e oportunidades*



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a população de pessoas idosas irá triplicar no Brasil até o ano de 2040, vindo a totalizar aproximadamente 30% (trinta por cento) da população brasileira. Ainda, os dados do IBGE constam que em 2010, havia 7,32% da população idosa no país, já em 2020, a porcentagem passou para 9,83%, e as expectativas indicam que ao passar das décadas, os números aumentarão, atingindo-se em 2060, aproximadamente 25% dos brasileiros (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2018).

Diante do aumento de pessoas idosas, “o envelhecimento da população é uma realidade em quase todo mundo” (HADDAD, 2016, p. 25) e torna-se preocupante a maneira rápida que isso vem acontecendo no Brasil, “o fato é que, desde os anos 80, a velhice e as questões relacionadas com o envelhecimento ocupam cada vez mais espaço entre os temas que preocupam a sociedade brasileira” (DEBERT, 1999, p. 203).

Neste cenário, é que a Organização das Nações Unidas – ONU e a Organização Mundial de Saúde – OMS vêm alertando sobre a necessidade de as cidades apresentarem estruturas e oportunidades para o envelhecimento inclusivo, ativo e saudável. Assim, a OMS, por meio do Programa Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa, busca a promoção da maior e melhor acessibilidade e inclusão social, onde as cidades certificadas devem adaptar as suas estruturas e serviços, para que as pessoas tenham um envelhecimento ativo, participativo e saudável, com qualidade de vida, bem estar e dignidade (OMS, 2008).

A partir desse programa, a OMS vem reconhecendo e certificando cidades e comunidades como amigáveis à pessoa idosa, criando-se em 2010, a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa, atualmente, constituída de 1.445 cidades (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

É importante salientar que do total dessas cidades inseridas na Rede Global, 31 (aproximadamente 2,0%) estão localizadas no Brasil. Destas, 24 no Paraná, 04 no Rio Grande do Sul, 02 em São Paulo, 01 em Santa Catarina e 01 em Minas Gerais.

Essa ação, além de ser importante é necessária, pois contribui na adequação de ambientes e serviços para a população idosa e com as projeções de aumentar ainda mais o número de pessoas idosas, contribui para os municípios se prepararem para a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030, a qual foi lançada em 2020 pela ONU/OMS e está vinculada com o compromisso e chamadas para ações globais sobre envelhecimento e saúde.

Com a adesão e certificação na Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis



à Pessoa Idosa, os gestores municipais, entre outros compromissos, assumem o de elaborar o Plano Municipal de Ações para a População Idosa.

Dessa forma, por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográficos e documentais, o presente estudo tem como objetivo analisar os Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos Municípios de Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste, à luz da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030.

Este estudo está estruturado em seis seções: a primeira apresenta as notas introdutórias; a segunda a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa idosa (OMS); a terceira sobre Planos Municipais de ação para a População Idosa de Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste; a quarta a metodologia do estudo; a quinta os resultados; e, a sexta, as conclusões do estudo.

Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa idosa (OMS)

O expressivo e contínuo aumento da população idosa no mundo e a necessidade de criar um mundo mais amigável à pessoa idosa, a Organização Mundial da Saúde lançou em 2005, o Projeto Cidade Amiga do Idoso. O lançamento aconteceu durante a abertura do XVIII Congresso da Associação Internacional de Geriatria e Gerontologia – AIGG, realizado na cidade do Rio de Janeiro, (OMS, 2008).

Esse projeto tem como objetivos principais: Estimular o envelhecimento ativo; aumentar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem; adaptar a acessibilidade das estruturas, equipamentos e serviços dos municípios; tornar o município um ótimo lugar para se envelhecer saudável e ativo e promover a inclusão de idosos com diferentes necessidades e graus de capacidade (OMS, 2008).

A partir disso, desde 2008, a OMS está certificando cidades e comunidades que desejam tomar medidas para se tornarem mais amigas das pessoas idosas. Com a finalidade de conectar as cidades certificadas, no ano de 2010, a OMS criou a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa. Atualmente, essa Rede Global é constituída de 1.445 cidades, em 51 países diferentes, envolvendo mais de 300 milhões de pessoas (WHO, 2022).

O conjunto de cidades da Rede Global vem aumentando gradativamente a cada ano. O Brasil conta atualmente com 32 cidades certificadas e inseridas na Rede Global, concentradas nos estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, representando um passo importante que demonstra a preocupação com a população idosa brasileira (Quadro 1).



Quadro 01 – Cidades brasileiras da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa

Estado	Cidade	Ano da Certificação
Minas Gerais	Itabirinha	2022
Paraná	Barracão	2022
	Bom Sucesso do Sul	2020
	Capanema/PR	2022
	Capitão Leônidas Marques	2022
	Cascavel	2022
	Chopinzinho	2020
	Colombo	2022
	Curitiba	2023
	Dois Vizinhos	2020
	Enéas Marques	2022
	Irati	2022
	Itapejara D'Oeste	2020
	Nova Esperança do Sudoeste	2020
	Pato Branco	2018
	Pérola do Oeste	2020
	Planalto	2022
	Prudentópolis	2022
	Realeza	2020
	Renascença	2020
	Salgado Filho	2022
Santa Tereza do Oeste	2020	
Santo Antônio do Sudoeste	2020	
Sulina	2020	
Vitorino	2022	
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	2015
	Veranópolis	2016
	Esteio	2018
	Pelotas	2022
Santa Catarina	Balneário Camboriú	2019
São Paulo	Jaguariúna	2018
	São José do Rio Preto	2021

Fonte: Autoria própria (2022).

Nota: Elaborado a partir da base da Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa (OMS).

Pelo Quadro 01 é possível observar que o Paraná vem se destacando em nível de Brasil no número de cidades amigáveis à pessoa idosa, contando hodiernamente com 24 cidades certificadas no interstício de 2018 a 2023, sendo que 17 destas, localizam-se no sudoeste do Estado.

Importante salientar, que o objetivo da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa é estimular uma mudança inspiradora, conectar cidades e comunidades em todo o mundo e apoiá-las para encontrar soluções inovadoras e apropriadas para promover o envelhecimento ativo e saudável (WHO, 2022).

A adesão à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa reflete o compromisso das cidades, através de seus gestores em ouvir as necessidades de sua população envelhecida, avaliar e monitorar sua adequação à idade e trabalhar em



colaboração com as pessoas idosas e em todos os setores para criar ambientes físicos e sociais favoráveis a essas pessoas. É, também, um compromisso de investir tempo e recursos no desenvolvimento de ambientes favoráveis a população idosa, compartilhar experiências, conquistas e lições aprendidas com outras cidades e comunidades (WHO, 2022).

Ainda, a adesão à referida Rede Global consiste em um processo de certificação, iniciando-se com o Preenchimento do Formulário Online na Plataforma da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis à pessoa Idosa; depois o envio de carta de manifestação do compromisso com o Projeto em todas as suas fases e com a participação das pessoas idosas ao longo do ciclo de melhoria contínua que o caracteriza; seguindo-se da nomeação de uma pessoa de contato para a Rede, a fim de facilitar a comunicação; criar estratégias para o envolvimento das pessoas idosas, um estudo de linha de base ou diagnóstico municipal; Elaboração de um Plano de Ação, a partir do Diagnóstico inicial e das propostas das pessoas idosas; Identificação de indicadores para monitorar e avaliar o progresso durante a elaboração e execução do Plano de Ação; Implementação e acompanhamento do Plano de Ação; Avaliação do progresso; e, melhoria contínua (WHO, 2022).

Considerando que o Plano Municipal de Ação é um instrumento de planejamento e “corresponde a um documento formal que se constitui na consolidação das informações e atividades desenvolvidas no processo de planejamento” (OLIVEIRA, 2012, p. 4), conhecer os Planos Municipais de Ação para a População Idosa é fundamental para refletir como as cidades estão se preparando diante das necessidades das pessoas à medida que envelhecem, responde a um fenômeno global, que avança rapidamente e que exige transformações inovadoras a nível político, econômico, social, cultural e também pessoal.

Com objetivo similar, organismos internacionais, a exemplo da ONU e da OMS apontam a necessidade de planejamento e preparo para atender essa população, propondo a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030.

Assim, a referida Década, soma-se com outras ações para promover o envelhecimento saudável e valorização da pessoa idosa enquanto ser humano, estando estruturada aos compromissos e chamadas para ações globais e tendo como base a abordagem de direitos humanos, que trata da universalidade, inalienabilidade e indivisibilidade dos direitos humanos aos quais todos têm direito (OPAS, 2021).

Ademais, o expressivo crescimento do número de pessoas idosas leva a uma preocupação dos gestores municipais, que buscam na adesão ao Programa Cidades e



Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa e certificação junto à Rede da OMS, o fortalecimento de políticas públicas para essa população.

Para tanto, um dos compromissos assumidos pelos gestores municipais com a adesão ao referido programa é a construção do plano municipal de ações para a população idosa (OMS, 2009), que diante do contexto do envelhecimento populacional e à luz da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030, merecem ser analisados.

Assim, a seção seguinte busca descrever sobre os Planos Municipais de Ação para a População Idosa de 03 municípios paranaenses certificados internacionalmente como amigáveis à pessoa idosa, quais sejam: Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste.

Planos Municipais de ação para a População Idosa de Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste

O Plano Municipal de Ação para a População Idosa representa uma etapa importante no processo de certificação internacional de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa. É o compromisso do governo local para o desenvolvimento de atividades para implementação, continuidade ou melhoria das estruturas e serviços locais, para tornar o município mais inclusivo e contribuir para a melhoria da qualidade de vida para a população que está envelhecendo. Ainda, esse plano apresenta as prioridades e o planejamento estratégico de ações, para a cidade ou comunidade lidar com os desafios do envelhecimento populacional.

Sob a responsabilidade das gestões municipais, a construção do Plano Municipal de Ação para a População Idosa é orientada pelo diagnóstico local e a escuta da população em relação a aspectos da vida urbana sugeridos no Guia Global Cidade Amiga do Idoso. Então, a elaboração do plano de ação deve ser com base nos dados apresentados no diagnóstico, da realidade local e as demandas e necessidades apontadas pela população idosa (OMS, 2008).

Esse plano tem como premissa, a partir das informações obtidas no diagnóstico e na escuta da população idosa, elaborar propostas de ações e serviços para o período de 04 anos, que atendam às necessidades da população idosa, de acordo com orientações do Guia Global: Cidade Amiga do idoso.

Em relação às dimensões do Plano Municipal de Ações para a População Idosa, a OMS sugere que o plano deve organizar as ações de acordo com as dimensões dos oito aspectos da vida urbana apresentados no Guia Global: Cidade Amiga do Idoso, quais sejam: espaços exteriores e edifícios; transporte; habitação; participação social; respeito e



inclusão social; participação cívica e emprego; comunicação e informação; e apoio comunitário e serviços de saúde (OMS, 2008).

Portanto, quando a OMS orienta que a elaboração dos planos municipais de ação para a certificação internacional cidade amiga da pessoa idosa sigam como eixos estruturantes, os oito aspectos da vida urbana apresentados no Guia Global: Cidade Amiga do Idoso, conseqüentemente, estimulam o direcionamento das ações para a promoção do envelhecimento ativo e saudável (OMS, 2008).

Assim, o Plano Municipal de Ações para a População Idosa pode ser delineado, de forma a responder aos principais desafios do envelhecimento, com a elaboração de ações articuladas destinadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, possibilitando assim que as pessoas idosas contribuam com o desenvolvimento local onde estão inseridas.

Ao analisar os Planos Municipais de Ações para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, possibilitou o conhecimento individualizado do conteúdo, elaboração e estrutura de cada plano. Nesse sentido observou-se que as tendências de aumento da população idosa nesses municípios motivou os gestores municipais sobre a necessidade e a importância em torná-los lugares melhores para se envelhecer.

Quanto a estrutura dos Planos Municipais de Ação de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, ambos foram elaborados em formato de tabela, divididos em colunas, apresentando em cada uma os seguintes componentes: Dimensão/eixo, Problema/objetivo, Ação, Descrição, Indicador, Meta, Prazo e responsáveis.

Portanto, o formato adotado contempla os itens básicos para apresentação de projetos, conforme descrito por Chiavenato e Sapiro (2003), o que facilita a compreensão da proposta, pela comunidade em geral, sobretudo pelos interessados, facilitando também, o entendimento das ações previstas, bem como o monitoramento e avaliação do plano.

A metodologia adota no presente estudo possibilitou um maior entendimento dos Planos Municipais de Ação estudados, a qual será apresentada na seção seguinte.

Metodologia

A metodologia proposta neste artigo foi de uma pesquisa descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográfico e documental (YIN, 2016). O procedimento bibliográfico compreende os textos e obras que delinearam a fundamentação do estudo. E, o documental contempla os Planos Municipais de Ação para a População Idosa, documentos oficiais da Organização Mundial de Saúde, Organização Pan Americana de Saúde e Organização das Nações Unidas, tais como: “Decade, looking forward to the next”



publicado em 2018; “Decade of Healthy Ageing 2020-2030”, publicado em 2019; “The Global Network for Age-friendly Cities and Communities – Looking back over the last and action plan on ageing and health,” publicado em 2017; “World report on ageing and health,” publicado em 2015; “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso,” publicado em 2008.

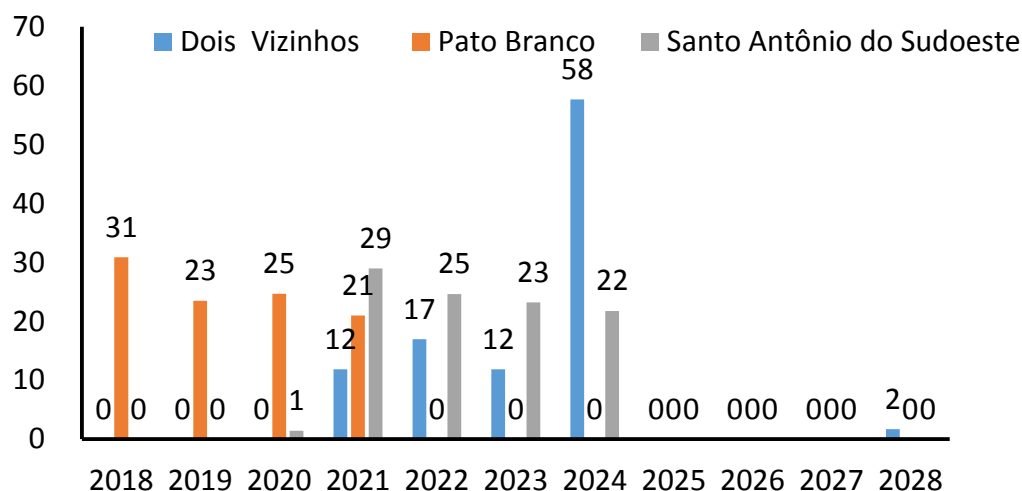
A escolha dos 03 municípios deu-se pelo porte, sendo Pato Branco um município de porte maior, Dois Vizinhos de médio porte e Santo Antônio do Sudoeste, além de ser de porte pequeno, localiza-se na fronteira com a Argentina, características heterogêneas, que suscitam análises acerca da mesma temática, que é o envelhecimento humano.

Para tanto, após a análise dos Planos Municipais de Ação, para melhor entendimento e atingir o objetivo da pesquisa, realizou-se um detalhamento das ações propostas nos planos. Para isso, objetivando promover a discussão dos elementos mais relevantes, as ações foram classificadas e analisadas com base no referencial teórico e documentos oficiais da OMS utilizados no estudo, conforme será apresentado na seção seguinte.

Resultados

Pela análise realizada nos Planos de Ações Municipais para a População Idosa dos municípios estudados, observou-se que preveem 88 ações, sendo, 37 em Dois Vizinhos, 28 em Pato Branco e 23 em Santo Antônio do Sudoeste. Analisando-se o prazo de execução, constata-se que as ações estão distribuídas entre os anos de 2018 e 2028 (Figura 01).

Figura 01 – Distribuição percentual ao longo do tempo das ações dos planos de ações municipais para a população idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste



Fonte: Autoria própria (2022).

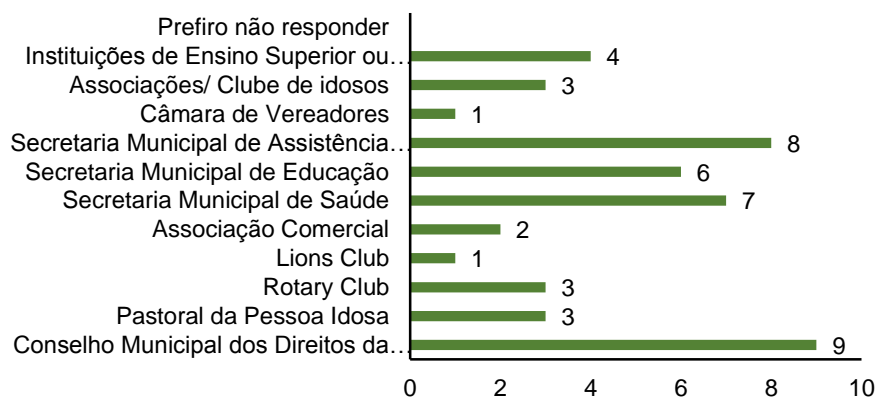


Na Figura 01 observa-se que o plano de Pato Branco, tendo sido elaborado e cadastrado em 2018, possui suas ações distribuídas entre 2018 e 2021. Já Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste, cujos planos foram cadastrados em 2020, possuem ações distribuídas entre 2021 e 2024, sendo que, Santo Antônio do Sudoeste previu uma ação em 2020 e Dois Vizinhos uma ação em 2028.

Observa-se também, que em Dois Vizinhos a maior parte das ações tem previsão de execução em um ano, sendo que apenas 16,2% das ações em Dois Vizinhos preveem sua execução em mais de um ano, no entanto, 67,9% das ações em Pato Branco e 73,9% em Santo Antônio do Sudoeste possuem previsão de execução em mais de um ano.

Quanto a elaboração dos Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos municípios estudados, percebeu-se uma ênfase na participação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação (Figura 02), mas também o envolvimento de entidades da sociedade civil.

Figura 02 – Representações (governamental e não governamental) participantes da elaboração do Plano de Ação Municipal para a População Idosa, nos Municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste



Fonte: Autoria própria (2022).

Nota: * outra = Todas as secretarias municipais.

Pelos dados apresentados na Figura 02, observamos o envolvimento intersetorial, recomendado pela Organização Mundial da Saúde, com o envolvimento de diversas representatividades, o que possibilita uma maior garantia de assertividade no planejamento, execução e monitoramento das ações.

Outra classificação realizada nos Planos Municipais foi em relação aos eixos estruturantes que, seguindo orientações do Guia Global: Cidade Amiga do idoso é que contemplem os oito aspectos da vida urbana. Assim, a Tabela 01 apresenta a distribuição



percentual das ações dos planos de ações municipais para a população idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com as dimensões propostas pela Organização Mundial de Saúde.

Tabela 01 – Distribuição percentual das ações dos Planos de Ações Municipais para a População Idosa de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com as dimensões propostas pela Organização Mundial de Saúde

Eixos estruturantes	Dois Vizinhos	Pato Branco	Santo Antônio do Sudoeste	Média
Espaços abertos e prédios	21,6	3,6	21,7	15,9
Transporte	10,8	3,6	4,3	6,8
Moradia	2,7	3,6	8,7	4,5
Participação social	5,4	35,7	8,7	15,9
Respeito e inclusão social	16,2	28,6	13,0	19,3
Participação cívica e emprego	8,1	10,7	21,7	12,5
Comunicação e informação	8,1	0,0	4,3	4,5
Apoio comunitário e serviços de saúde	29,7	14,3	17,4	21,6

Fonte: Autora própria (2022).

Quando analisadas as ações dos Planos Municipais de Ações para a População Idosa dos municípios em estudo, de acordo com os eixos temáticos/dimensões propostos pela Organização Mundial de Saúde (Tabela 01), constata-se que os planos contemplam ações em todos os eixos, exceto o eixo comunicação e informação no plano de Pato branco, onde não foram previstas nenhuma ação. Na média, a dimensão apoio comunitário e serviços de saúde teve o maior percentual de ações, 21,6%. Este maior índice se deve principalmente ao plano de Dois Vizinhos em que as ações deste eixo representam 29,7%.

As ações do plano de Pato Branco foram, predominantemente nas dimensões Participação social (35,7%) e respeito e inclusão social (28,6%). Já, em Santo Antônio do Sudoeste, predominaram as ações nos eixos espaços abertos e prédios (21,7%) e Participação cívica e emprego (21,7%).

A maior concentração das ações, na média dos planos analisados, nos eixos Espaços abertos e prédios (15,9%), participação social (15,9%), respeito e inclusão social (19,3%), participação cívica e emprego (12,5%) e apoio comunitário e serviços de saúde (21,6%) indicam que a acessibilidade, inclusão e os cuidados com saúde são as áreas mais carentes e conseqüentemente prioritárias nos municípios estudados.

Entre as dimensões que menos receberam ações, analisando-se a média dos três municípios estudados estão transporte (6,8), moradia (4,5%), comunicação e informação (4,5%). O menor enfoque nos planos nos eixos transporte e moradia pode estar relacionada às características dos municípios, que sendo de pequeno e médio porte, não apresentam grandes carências nestas áreas. Com relação ao eixo comunicação e informação, as



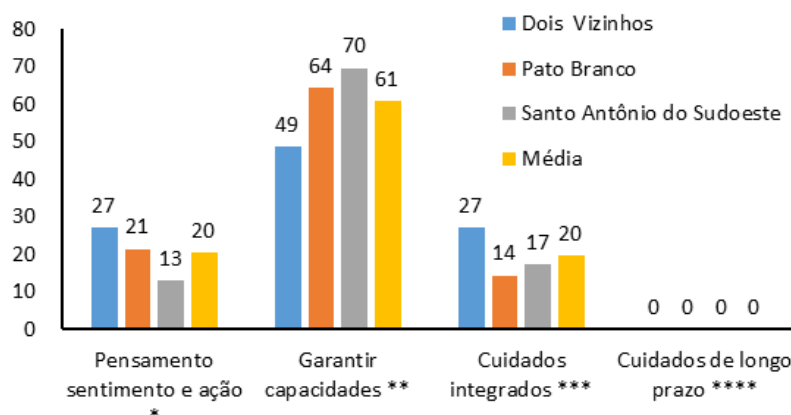
tecnologias de informação e comunicação disponíveis parecem atender satisfatoriamente as demandas das pessoas idosas, estando as ações centradas na inclusão digital da população desta faixa etária.

Buscando entender a possível correlação entre os Planos Municipais com os objetivos e metas da Década do Envelhecimento Saudável, foi realizada a análise a partir de uma classificação das ações previstas nos planos com as Áreas de Ações da Década, por meio da relação existente entre elas. Também, foi realizado uma análise do contexto dos planos, comparando-os com os princípios norteadores da referida Década.

Para essa análise foram classificadas as 88 ações dos Planos Municipais dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste. Do total das ações, 19 foram classificadas na Área 1: Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento; 51 na Área 2: Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas; 18 na Área 3: Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa e nenhuma das ações classificou-se na Área 4: Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

Assim, com a realização dessas análises, apresenta-se na Figura 03, a distribuição percentual das ações dos Planos de Ações Municipais para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com as Áreas de Ações da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030.

Figura 03 – Distribuição percentual das ações dos Planos de Ações Municipais para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com as Áreas de Ações da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030



Fonte: Autora própria (2022).

Quando analisadas as ações dos Planos de Ações Municipais para a População

Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de
*XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – Desenvolvimento Regional em
tempos de emergência climática: desafios e oportunidades*

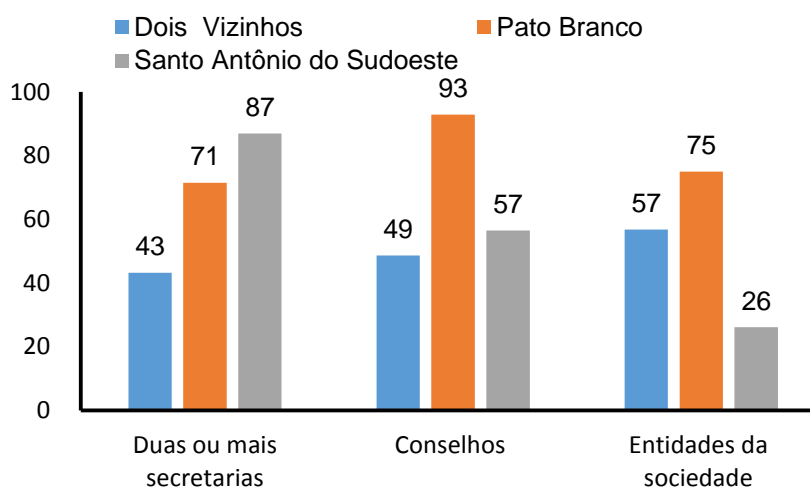


acordo com as Áreas de Ações da Década do Envelhecimento Saudável, nota-se uma ênfase (60,8%) (Figura 03) por ações que visam garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas. Com isso, revela-se a preocupação com ambientes físicos, sociais e econômicos, que além de contribuir para que as pessoas idosas se mantenham ativas, são importantes determinantes do envelhecimento saudável e favoráveis ao processo de envelhecimento.

Destaca-se, também, que não foram propostas ações relacionadas à Área 4, que se refere em propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessite, refletindo talvez um aspecto da cultura local, do cuidado dessas pessoas ser exercido por familiares e amigos.

Considerando as orientações da Organização Mundial da Saúde (2009) no Guia Global: Cidade Amiga do idoso em relação ao envolvimento intersetorial durante a elaboração, implementação e monitoramento dos planos municipais, questão essa que possui ligação com princípios norteadores da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030, realizou-se uma análise dos arranjos de corresponsabilidade nos Planos de Ações Municipais para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, dados estes que estão apresentados na Figura 04.

Figura 04 – Distribuição percentual das ações dos Planos de Ações Municipais para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com a participação na execução da ação.



Fonte: Autora própria (2022).

Nesse sentido, observa-se, por meio da análise dos arranjos de corresponsabilidade, que a intersectorialidade no planejamento e execução das ações dos planos de ações municipais, fortemente recomendada pela OMS, foi adotada nos planos estudados, uma vez que as ações contemplam a previsão de execução por duas ou mais secretarias em 43,2%



das ações em Dois Vizinhos, em 71,4% das ações em Pato Branco e em 87,0% das ações em Santo Antônio do Sudoeste.

Com a análise dos planos identificou-se que a participação dos Conselhos de Direitos das Pessoas Idosas está prevista em 48,6% das ações no plano de Dois Vizinhos, em 92,9% das ações no plano de Pato Branco e em 56,5% das ações do plano de Santo Antônio do Sudoeste (Figura 04), propiciando assim, a gestão participativa desses planos, com o envolvimento do órgão competente pela supervisão, acompanhamento, fiscalização e avaliação da política da pessoa idosa.

A análise dos planos também revelam uma forte participação social, em média 52,6% das ações contam com a participação de alguma entidade da sociedade, sendo que no plano de Dois Vizinhos esta participação foi em 56,8% das ações, no plano de Pato Branco 75,0% e no plano de Santo Antônio do Sudoeste as entidades fazem parte de 26,1% das ações (Figura 04). Entre as entidades responsáveis pela execução das ações se destacam Rotary, Lions, Pastoral da Pessoa Idosa da Igreja Católica.

Outra classificação realizada das ações dos Planos Municipais foi com base nos três aspectos sugeridos pela OMS para avaliação do grau de amigabilidade de uma cidade ou comunidade, enquadrando-se as ações em ambiente físico, ambiente social e serviços municipais básicos, conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 02 – Classificação das ações dos Planos de Ação Municipal para a População Idosa dos Municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, com base nos aspectos de avaliação do grau de amigabilidade de uma cidade ou comunidade

	Ações nos Planos de Ação Municipal (%)		
	Ambiente físico	Ambiente social	Serviços básicos
Dois Vizinhos	34,2	39,5	26,3
Pato Branco	7,1	75,0	17,9
Santo Antônio do Sudoeste	30,4	47,8	21,7
Média	23,9	54,1	22,0

Fonte: Autora própria (2022).

A Tabela 02 revela que a classificação das ações, tendo como base os aspectos de avaliação do grau de amigabilidade de uma cidade ou comunidade, constatou-se que a maior parte das ações são voltadas para o ambiente social, sendo que, em média 54,1% das ações estão relacionadas ao ambiente social, e este predomínio recorrente nos três municípios estudados e de forma mais pronunciada no plano de Pato Branco, onde as ações no ambiente social é de 75%. O percentual de ações relacionadas ao Ambiente físico e Serviços básicos estão relativamente próximos com média de 23,9% e 22,0% das ações respectivamente.

Durante a análise das ações dos Planos Municipais de Ação para a População Idosa
XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – Desenvolvimento Regional em tempos de emergência climática: desafios e oportunidades



surgiram dificuldades no entendimento dos objetivos a serem alcançados, pois ações de diferentes eixos temáticos, como por exemplo, ações dos eixos Respeito e inclusão social e Comunicação e informação contribuem para um objetivo comum. Da mesma forma, ações de um eixo temático apresentam diferentes naturezas quanto a sua execução e contribuem para um objetivo comum.

Então, tendo em vista a amplitude dos critérios propostos pela OMS, no presente trabalho, realizou-se uma classificação das ações conforme sua natureza. Para isso, as ações foram classificadas em Educação, sendo aquelas relacionadas a capacitação das pessoas idosas, familiares, servidores públicos, prestadores de serviços e a sociedade em geral; Legislação, abrangendo aquelas ações relacionadas a regulamentação e garantia de direitos; Serviços, sendo aquelas ações relacionadas aos cuidados com as pessoas idosas na área da saúde, assistência social, transporte, habitação, bancária, etc.; Infraestrutura, são as ações relacionadas com a realização de obras civis, adequação, acessibilidade, mobilidade e melhorias de estruturas existentes; Atividades, sendo aquelas ações relacionadas a atividades físicas, culturais, artísticas, sociais, religiosas, trabalho remunerado e voluntariado, etc.; e, em Outros, sendo todas aquelas ações não relacionadas as áreas acima.

Nos planos estudados, na média, a maior parte das ações (36,0%) preveem ações relacionadas à oferta de serviços para população idosa. E o segundo maior grupo de ações estão relacionados às atividades educativas, perfazendo 23,6% das ações, seguidos de ações de Infraestrutura e Atividades com 19,1% e 14,6% das ações respectivamente. E 5,6% das ações relacionadas à legislação e 1,1% não foram enquadradas em nenhum dos critérios acima (Tabela 03).

Tabela 03 – Classificação das ações dos Planos de Ação Municipal para a População Idosa dos Municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com a natureza da ação

Ações nos Planos de Ação Municipal (%)				
	Dois Vizinhos	Pato Branco	Santo Antônio do Sudoeste	Média
Educação	15,8	28,6	30,4	23,6
Legislação	2,6	10,7	4,3	5,6
Serviços	36,8	39,3	30,4	36,0
Infraestrutura	31,6	3,6	17,4	19,1
Atividades	13,2	14,3	17,4	14,6
Outros	-	3,6	-	1,1

Fonte: Autora própria (2022).

Ainda, para maior detalhamento dessa classificação quanto a natureza da ação,



realizou-se um detalhamento das ações de acordo com os eixos temáticos. Portanto, comparando-se com os eixos temáticos e a natureza da ação, observou-se que algumas ações, devido à complexidade, possuem mais de uma natureza, como por exemplo, Educação e Infraestrutura, Legislação e Infraestrutura, etc. Assim, a Tabela 04, representa o detalhamento realizado.

Tabela 04 – Detalhamento das ações dos Planos de Ação Municipal para a População Idosa dos Municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, de acordo com a natureza da ação

(continua)

Eixos temáticos	Natureza da ação	Dois Vizinhos	Pato Branco	Santo Antônio do Sudoeste	Total
Espaços e prédios	Educação	0	0	0	0
	Legislação	1	1	0	2
	Serviços	0	0	1	1
	Infraestrutura	7	0	4	11
	Atividades	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
Transporte	Educação	0	0	0	0
	Legislação	0	0	1	1
	Serviços	0	1	0	1
	Infraestrutura	4	0	0	4
	Atividades	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
Moradia	Educação	0	1	0	1
	Legislação	0	0	0	0
	Serviços	0	0	2	2
	Infraestrutura	1	0	0	1
	Atividades	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
Participação social	Educação	0	2	0	2
	Legislação	0	1	0	1
	Serviços	1	3	1	5
	Infraestrutura	0	0	0	0
	Atividades	1	3	1	5
	Outros	0	1	0	1
Respeito e inclusão social	Educação	2	2	1	5
	Legislação	0	0	0	0
	Serviços	0	4	0	4
	Infraestrutura	0	1	0	1
	Atividades	4	1	2	7
	Outros	0	0	0	0
Participação cívica e emprego	Educação	2	1	1	4
	Legislação	0	1	0	1
	Serviços	1	1	3	5
	Infraestrutura	0	0	0	0
	Atividades	0	0	1	1
	Outros	0	0	0	0
Comunicação e informação	Educação	0	0	1	1
	Legislação	0	0	0	0
	Serviços	3	0	0	3
	Infraestrutura	0	0	0	0
	Atividades	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
Apoio comunitário e	Educação	2	2	4	8
	Legislação	0	0	0	0



serviços de saúde	Serviços	9	2	0	11
	Infraestrutura	0	0	0	0
	Atividades	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0

Fonte: Aurtoria própria (2022).

Nota: Elaborado a partir dos documentos: Organização Mundial da Saúde (2009), Pato Branco (2017), Dois Vizinhos (2020) e Santo Antônio do Sudoeste (2020).

De acordo com os dados, quando analisadas de forma pormenorizada as ações do eixo Espaços abertos e prédios existe um predomínio (78,6% das ações do eixo) de ações relacionadas a Infraestrutura, com previsões de realização de adequações de ruas, calçadas e praças, visando melhorias na mobilidade das pessoas idosas. No eixo Espaços abertos e prédios há também ações relacionadas a Legislação, prevendo a regulamentação do uso destes espaços abertos e ações prevendo a oferta de serviços de cuidado e manutenção dos espaços abertos, visando oferecer um ambiente adequado para a população idosa.

No eixo Transporte, o predomínio é de ações relacionadas a Infraestrutura (66,7% das ações do eixo), por exemplo implantação de semáforos, de ponto de ônibus, sinalização horizontal e vertical de vias, disponibilização de veículos coletivos adaptados para as necessidades das pessoas idosas, adequação de calçadas e criação de rotas acessíveis à pessoa idosa. No mesmo eixo, também há ações relacionadas a Legislação, por exemplo, revisar e acrescentar ao Plano Diretor; e ações relacionadas aos serviços, por exemplo, oferta de serviços de transportes adaptados e acessíveis.

No eixo Moradia, 50,0% das ações estão relacionadas aos serviços, como realizar busca ativa e cadastro das pessoas idosas de extrema vulnerabilidade social, para acessos a habitações e criação de protocolo com critérios de acesso ao aluguel social. Também, existem ações previstas nesse eixo que se relacionam com questões de infraestrutura, por exemplo, a exigência de acessibilidade universal em todos os projetos civis e arquitetônicos multifamiliares a serem aprovados e licenciados pela Administração Municipal. E ainda há ações educativas com docentes, discentes e profissionais liberais das áreas de engenharia civil, edificações, arquitetura e urbanismo com vistas aos desafios da segurança, mobilidade e acessibilidade.

No eixo participação social, há predominância de 35,7% das ações relacionadas a realização de atividades e aos Serviços para a população idosa. Entre as ações relacionadas à realização de atividades, alguns exemplos são a criação de grupos de pessoas idosas para o desenvolvimento de diferentes atividades como turismo, artesanato, dança, esportes, contação de histórias. Por sua vez, alguns exemplos de ações relacionadas aos serviços são: garantir o acesso e a gratuidade nas atividades culturais, esportivas e recreativas promovidas pela prefeitura municipal e/ou instituições parceiras e



identificar. Ainda, em relação ao eixo participação social, há também, ações relacionadas a Educação, por exemplo, a oferta de capacitação para participação de atividades sociais por meio digital; Legislação, por exemplo, criação do Fundo Municipal do Idoso e de dispositivos para captação de recursos para o Fundo; e Outros, como inserir a temática da pessoa idosa em atividades dos grupos de jovens e adolescentes.

No eixo respeito e inclusão social existe um predomínio de 41,2% de ações relacionadas a realização de atividades, como por exemplo, a promoção de eventos de contação de histórias por idosos em escolas de ensino fundamental; visitas de estudantes e professores a pessoas idosas com dificuldade de locomoção; criação de grupos de cultivo de plantas medicinais e a realização de eventos de promoção da cidadania e valorização da pessoa idosa. Nesse eixo, há também, consideráveis números de ações relacionada à Educação (29,4% das ações do eixo), como por exemplo, alfabetização; capacitação de pessoas idosas para uso de tecnologia de informação, comunicação e sobre o direito da pessoa idosa. As ações relacionadas aos serviços, compreendem, entre outras, a realização de busca ativa a fim de identificar pessoas idosas que atendam os critérios para inclusão em programas sociais. E, as ações relacionadas à Infraestrutura são, por exemplo, ampliação de espaços de convivência para pessoas idosas.

As ações predominantes no eixo participação cívica e emprego estão relacionadas aos serviços prestados aos idosos (45,5% das ações do eixo), como por exemplo, a realização de levantamento das vagas disponíveis para inserção de idosos nas empresas; levantamento da demanda de educação e ampliação do cadastro de idosos sem renda, com vista a oferta de serviços e a garantias de direitos. Há também ações relacionada a Educação, como por exemplo, a realização de campanha de incentivo aos empresários, para a contratação de pessoas idosas; oferta de cursos de qualificação as pessoas idosas. Identificou-se, ainda, no eixo participação cívica e emprego, ação relacionada a Legislação, como a elaboração de Lei Municipal para criação do Selo Empresa Amiga do Idoso. E ainda, ação relacionada ao desenvolvimento de atividade de leitura com pessoas idosas e jovens, promovendo uma articulação geracional.

No eixo Comunicação e informação, 75% das ações estão relacionadas a oferta de serviços como por exemplo, a divulgação de estruturas, atividades e serviços destinados ao público idoso. Contudo, há também, ação relacionada a educação, sendo a capacitação de idosos para uso de tecnologias de informação e comunicação (Tabela 04).

No eixo Apoio comunitário e serviços de saúde, 57,9% das ações relacionam-se com a prestação de serviços e 42,1% com a educação. Alguns exemplos dessas ações são:



serviços de suporte para atividades cotidianas; a imunização e orientação domiciliar; prevenção e tratamento de doenças, vícios e sofrimento biopsicossocial. E, entre as ações relacionadas a Educação constata-se a capacitação de funcionários dos serviços públicos para qualificar o atendimento e campanhas de orientação sobre higiene, cuidados com a saúde e prevenção de acidentes e outros.

Toda a análise realizada revelou uma necessidade predominante de adequação de toda a sociedade para a nova realidade que se apresenta, com o aumento da população idosa. Isso foi percebido pelo grande número de ações estimulando e promovendo a adoção de práticas pelas próprias pessoas idosas, como a participação em atividades físicas, artísticas e culturais, que em suma, representa uma oportunidade para as pessoas manterem-se ativas durante o envelhecimento.

Pela análise realizada nos Planos Municipais de Ação para a População Idosa de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, observou-se a pessoa idosa no centro desses planos e a preocupação de manter a pessoa idosa inserida na comunidade e na família, de fortalecer os vínculos familiares e comunitários com a pessoa idosa, da realização do trabalho articulado e intersetorial para melhor atender as demandas dessas pessoas e oferecer serviços de qualidade. Com isso, percebe-se que esses planos municipais de ação reúnem conteúdos e esforços para a promoção do envelhecimento ativo, saudável e melhorar a vida das pessoas idosas, de suas famílias e comunidades, em conformidade com o proposto pela Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030.

Dessa forma, a partir desses resultados e de toda a pesquisa realizada, possibilitou alcançar o objetivo proposto, conforme será apresentado a seguir, nas considerações finais.

Considerações finais

Nesta pesquisa objetivamos analisar os Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos Municípios de Pato Branco, Dois Vizinhos e Santo Antônio do Sudoeste, à luz da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030.

A Organização das Nações Unidas preconiza o envelhecimento humano como uma conquista da humanidade e a Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa é uma iniciativa importante que responde ao rápido envelhecimento da população. Com o objetivo de promover, em nível local, ambientes favoráveis, acessíveis e que facilitem a participação das pessoas idosas na comunidade, contribui para que as 1.445 cidades, que atualmente, constituem essa rede, promovam o envelhecimento ativo e saudável.

A análise dos Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos Municípios de



Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste, possibilitou o conhecimento individualizado de cada plano e, embora elaborados em contextos diferentes, todos atendem as orientações da OMS.

Ainda, por meio da análise dos referidos planos identificamos que a elaboração em todos os municípios estudados, sobreveio ao diagnóstico municipal, seguindo a recomendação da OMS. Ainda, observamos que a elaboração desses planos contou com a participação de diferentes atores, envolvendo representantes de diversas secretarias e departamentos municipais, de clubes de serviços, da sociedade civil e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, estando presente a intersectorialidade.

Outro aspecto relevante quanto aos Planos Municipais de Ação, ao seguir as orientações da OMS, elaborados de modo que as ações previstas contemplem os oito aspectos da vida urbana como eixos estruturantes, tem uma tendência à promoção do envelhecimento ativo e saudável. Assim, manter as pessoas idosas ativas reflete no desenvolvimento local, uma vez que, pessoas idosas proporcionam benefícios econômicos e sociais, especialmente quando são saudáveis e ativas, participando diretamente da força de trabalho formal e informal.

Observamos também, que as ações propostas nos Planos Municipais de Ação para a Pessoa Idosa, dos três municípios, contribuem para a efetivação das políticas públicas, programas, ações e serviços destinados à população idosa, bem como, contribuem no envelhecimento ativo e saudável para todas as pessoas idosas desta e de futuras gerações.

Frente ao exposto, considerando o objetivo da presente pesquisa, conclui-se que os Planos Municipais de Ação para a População Idosa dos municípios de Dois Vizinhos, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste dialogam com a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, pois as ações previstas contribuem na promoção do envelhecimento ativo e saudável e refletem em melhorias na qualidade de vida das pessoas idosas.

Referências

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 415 p.

DEBERT, G. G. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 1999.

DOIS VIZINHOS. **Plano Municipal de Ação para a População Idosa**. Dois Vinhos, 2020. 13 p. Disponível em: <https://extranet.who.int/agefriendlyworld/wp-content/uploads/2020/09/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O-DO-MUNICIPAL-PARA-A-POPULA%C3%87%C3%83O-IDOSA-DOIS-VIZINHOS.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.



HADDAD, E. G. de M. **A ideologia da velhice**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: notas metodológicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 92 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101548_notas_tecnicas.pdf. Acesso em: 5 abr. 2023.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 331 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030**. 20 out. 2020. Título original: Decade of Healthy Ageing 2020-2030. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902>. Acesso em: 20 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra: OMS, 2015. 30 p. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Guia Global Cidade Amiga do Idoso**. Tradução Fundação Calouste Gulbenkian. Genebra: OMS, 2008. 80 p. Título original: Global age-friendly cities: a guide. Disponível em: <http://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Década do Envelhecimento Saudável nas Américas**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PATO BRANCO. **Plano Municipal de Ação para a População Idosa**. Pato Branco, 2017. 72 pp. Disponível em: <https://extranet.who.int/agefriendlyworld/wp-content/uploads/2018/05/PLANO-CIDADE-AMIGA-DO-IDOSO.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE. **Plano Municipal de Ação para a População Idosa**. Santo Antônio do Sudoeste, 2020. 9 p. Disponível em: <https://extranet.who.int/agefriendlyworld/wp-content/uploads/2020/09/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O-MUNICIPAL.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa**: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Global Network for Age-friendly Cities and Communities**. Genebra: WHO, 2022. Disponível em: <https://extranet.who.int/agefriendlyworld/network-affiliates/>. Acesso em: 7 abr. 2023.